

**TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL (TVT) - REVISÃO DE LITERATURA**  
**TRANSMISSIBLE VENERAL TUMOR (TVT) – REVIEW**

SANTOS, Mariana Soares Pereira dos

Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária e  
Zootecnia de Garça (FAMED) - ACEG – Garça – SP.

e-mail: [maryanna\\_sps@hotmail.com](mailto:maryanna_sps@hotmail.com)

NAGASHIMA, Julio Cesar

Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária e  
Zootecnia de Garça (FAMED) - ACEG – Garça – SP.

MONTANHA, Francisco Pizzolato

Docente do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária e  
Zootecnia de Garça (FAMED) - ACEG – Garça – SP.

e-mail: [chicopm28@yahoo.com.br](mailto:chicopm28@yahoo.com.br)



## RESUMO

O tumor venéreo transmissível, conhecido também como TVT, é uma neoplasia de ocorrência espontânea. É a mais comum dos órgãos genitais de cães. Não envolve qualquer agente infeccioso em sua etiologia. A transmissão ocorre quando células tumorais ou neoplásicas são implantadas mecanicamente, através de montas naturais. Acometem caninos sem predisposição sexual e racial, entretanto os animais mais acometidos são cães intactos de vida livre, principalmente em épocas mais quentes do ano. Os animais acometidos apresentam na maioria dos casos hematuria, disuria e odor desagradável. A implantação de controle epidemiológico torna-se necessária para reduzir os casos desta enfermidade na espécie canina. Palavras chaves: cães, neoplasia, tumor venéreo transmissível.

## ABSTRACT

Transmissible venereal tumor (TVT) is a neoplasia, which occurs spontaneously. It is the most common of the genitals. Involves no infectious agent in its etiology. Transmission occurs when tumor cells or neoplastic are deployed mechanically by natural of mounts. Canines without affecting sexual and racial bias, though the animals most affected dogs are intact free-living, especially in warmer seasons of the year. The affected animals have in most cases hematuria, dysuria and foul odor. The implementation of epidemic control is necessary. Keywords: dogs, neoplasia, transmissible venereal tumor.



## INTODUÇÃO

As primeiras descrições sobre tumor venéreo transmissível (TVT) começaram em 1820. Teorias afirmam que esta enfermidade tenha sido originada a partir dos lobos ou cães de raças asiáticas por volta de 200 a 2500 (a.C.). Sendo melhor descrita por Sticker, entre 1905 e 1906, que o comparou com um sarcoma ou linfossarcoma, dessa forma denominando-o de Tumor de Sticker, sendo ainda sinônimo de condiloma canino, granuloma venéreo, sarcoma infeccioso e linfossarcoma venéreo (DALECK, 2009).

O tumor venéreo transmissível ou Tumor de Sticker é a neoplasia de ocorrência espontânea mais comum dos órgãos genitais, não envolvendo qualquer agente infeccioso em sua etiologia. Sua transmissão ocorre quando células tumorais e/ou neoplásicas são implantadas mecanicamente, através de montas naturais e também por lambedura excessiva da área genital, podendo ocasionar lesões em nariz, boca, cavidade oral e até mesmo na pele (TILLEY e SMITH, 2008).

É uma patologia que acomete caninos sem predisposição sexual e racial, mais comumente em animais intactos de vida livre, principalmente em épocas mais quentes do ano. Sua morfologia celular contém entre 57 a 62 cromossomos em vez de 78 que seria o normal nos caninos. Devido a ampla casuística desta enfermidade faz-se necessário a implantação do controle epidemiológico (TILLEY e SMITH, 2008).

O objetivo deste trabalho é desenvolver uma revisão de literatura e aprofundar os conhecimentos sobre tumor venéreo transmissível (TVT).

## REVISÃO DE LITERATURA

O TVT é uma neoplasia de células redondas ou mesenquimatosas, sendo a transmissão venérea a mais comum. Ocorre na superfície da mucosa da genitália externa de cães de ambos os sexos, mas pode ser transplantada para outros locais por lambedura ou contato direto (NELSON e COUTO, 1992).

Morfologicamente se apresenta com aspecto carnudo e altamente vascularizado, podendo ser ulcerado, de consistência friável e de forma polipoide a papilar, as quais podem



ser pedunculares, nodulares ou multilobares, possuindo assim um aspecto de couve-flor que sangra facilmente. Porém, em alguns casos, mesmo que raramente, podem se apresentar como massas de superfície lisas com pouca ou nenhuma hemorragia, dificultando assim o diagnóstico clínico (MEDLEAU e HNILICA, 2003).

Microscopicamente observa-se células redondas, excêntricas com padrão de cromatina granular e uniforme, e por vezes, com nucléolo único proeminente, citoplasma escasso e com múltiplos vacúolos claros. Além das células neoplásicas, podem ser observados linfócitos, plasmócitos bem diferenciados e raramente histiócitos e macrófagos (JONES et al., 2000).

Os animais acometidos são levados ao médico veterinário em decorrência da presença de uma massa na genitália externa ou devido a corrimento sanguinolento vaginal ou prepucial. Também apresentam na maioria dos casos hematuria, disuria e odor desagradável (NELSON e COUTO, 1992).

Sugere-se um diagnóstico diferenciado através de hemograma, análises bioquímicas, exame citológico e histopatológico, pelo aspecto clínico e pela localização, sendo que o diagnóstico definitivo ocorre através do histopatológico, pelo aspecto clínico e pela localização (NELSON e COUTO, 1992).

No tratamento, vários agentes quimioterápicos são utilizados para a regressão desse tumor, o mais utilizado em Medicina Veterinária é o sulfato de vincristina, sendo esta, a mais efetiva em relação custo benefício. A administração é semanal por quatro ou mais aplicações dependendo do caso. A vincristina garante a remissão completa do TVT em mais de 90% dos cães, ficando estes livres da doença. O TVT é muito sensível à radioterapia, esta por sua vez é mais onerosa. Embora a excisão cirúrgica resulte em controle em longo prazo, pode ocorrer recidiva. Regressão espontânea pode ocorrer e os animais curados podem adquirir imunidade humoral e celular, a qual protege o indivíduo do desenvolvimento de TVT subsequente (NELSON e COUTO, 1992; DAGLI, 2006; GROSS et al., 2009).

## CONCLUSÃO



O Tumor Venéreo Transmissível (TVT) é uma neoplasia que acomete caninos sem predileção racial e sexual, sendo transmitido mecanicamente e, em alguns casos por contato direto ou até mesmo por lambedura. Contudo é um tumor com critério de malignidade baixo, havendo tratamento eficaz com quimioterápicos, sendo menos agressiva e cruenta do que a rescisão cirúrgica.

## REFERÊNCIAS

DALECK, C. R.; NARDI, A. B. de; RODASKY, S. **Oncologia em Cães e Gatos**. Roca: São Paulo, 2009.

DAGLI, M. L. Z; LUCAS, S. R. R. **Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária**. 4º ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro. 2006.

GROSS, T. A.; IHRKE, P. J.; WALDER, E. J.; AFFOLTER, V. K. **Doenças de pele do cão e do gato: Diagnóstico clínico e histopatológico**. 2º ed. Roca: São Paulo. 2009.

JONES, T. C.; HUNT, R. D.; KING, N. W. **Patologia Veterinária**. 6º ed. Manole: São Paulo, 2000.

MEDLEAU, L.; HNILICA, K. A. **Dermatologia de pequenos animais**. Roca: São Paulo, 2003.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. 2º ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro. 1992.

TILLEY, L. P.; SMITH JR, F. W. K. **Consulta Veterinária em 5 minutos**. 3º ed. Manole: São Paulo, 2008.

